

**UNIP**

UNIVERSIDADE PAULISTA



**3rd**  
INTERNATIONAL WORKSHOP  
ADVANCES IN CLEANER PRODUCTION

"CLEANER PRODUCTION INITIATIVES AND CHALLENGES FOR A SUSTAINABLE WORLD"

# A NECESSIDADE DE DESVINCULAÇÃO DOS COMBUSTÍVEIS FÓSSEIS: O PAPEL DO BRASIL NA CONSTRUÇÃO DE UMA MATRIZ ENERGÉTICA MAIS VERDE

**Apresentação Oral Sessão 5A - Sala 02**

**08h-09h40**

**19 de maio de 2011**

**Vanessa Braga Matijascic**

*Professora da Universidade Paulista, São Paulo*

*Integrante do Grupo de Estudos de Defesa e Segurança (GEDES/UNESP)*

*Mestre em Relações Internacionais pelo Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais da UNESP, UNICAMP e PUC-SP*

**Daniela Marques Medeiros**

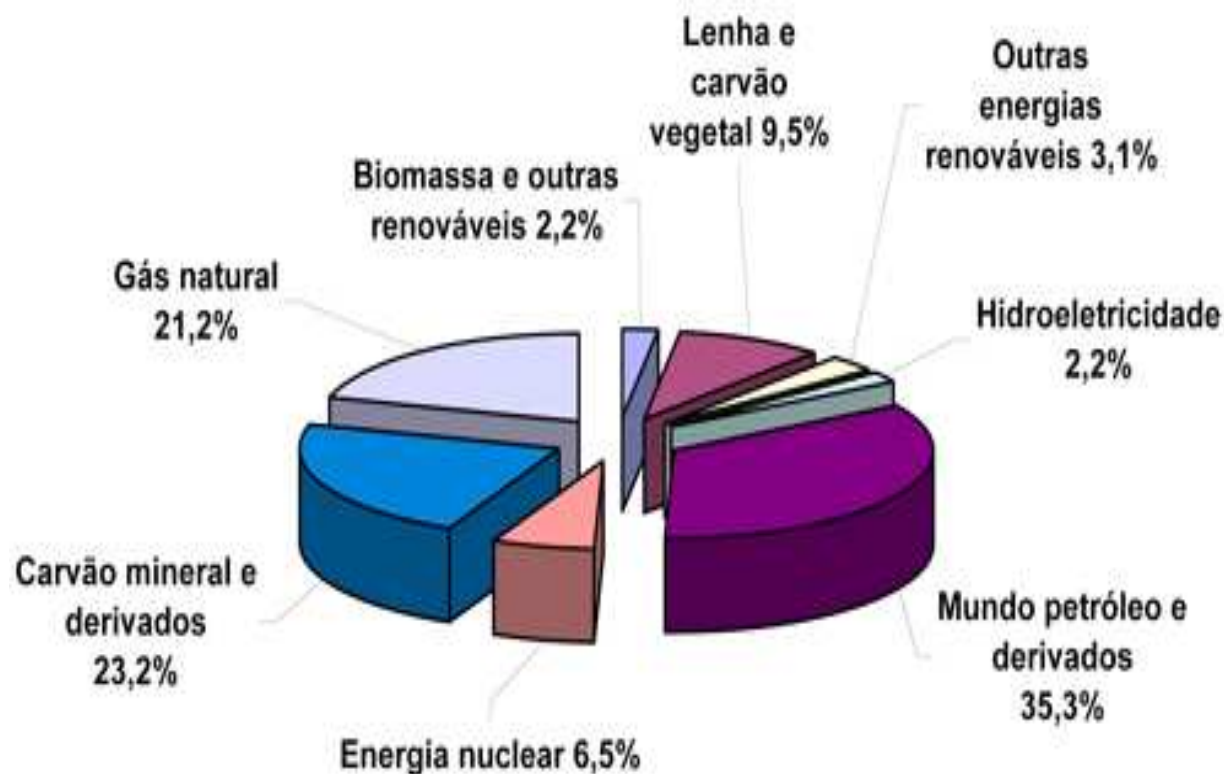
*Integrante do Grupo de Estudos de Defesa e Segurança (GEDES/UNESP),*

*Mestre em Relações Internacionais pelo Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais da UNESP, UNICAMP e PUC-SP*

# POLÍTICA ENERGÉTICA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

1. **A construção de um novo paradigma energético;**
2. **Fatores internos e externos;**
  - Matriz Energética Brasileira
  - Geopolítica Energética Mundial
3. **Contradições do modelo;**
4. **Diplomacia e biocombustíveis.**

# POLÍTICA ENERGÉTICA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS



Fonte: Brazil Tech "Portal da Indústria de Informática e Informação". Trabalho que resulta de uma parceria entre a SEPIN - Ministério de Ciência e Tecnologia, ABINNE e ANPEI.

**UNIP**

UNIVERSIDADE PAULISTA

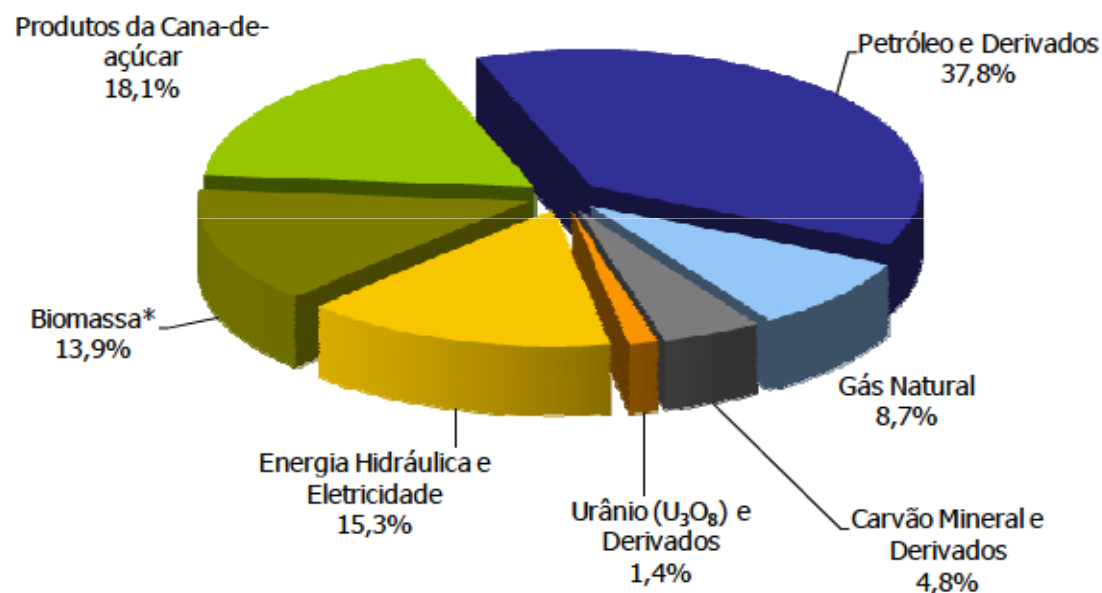


**3<sup>rd</sup>**  
INTERNATIONAL WORKSHOP  
ADVANCES IN CLEANER PRODUCTION

03

# POLÍTICA ENERGÉTICA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

No gráfico a seguir, o perfil da matriz energética brasileira em 2009:



Nota: \* Inclui lenha, carvão vegetal e outras

Fonte: Empresa de Pesquisa Energética. BEN 2010 – Ministério de Minas e Energia, 2010.

**UNIP**

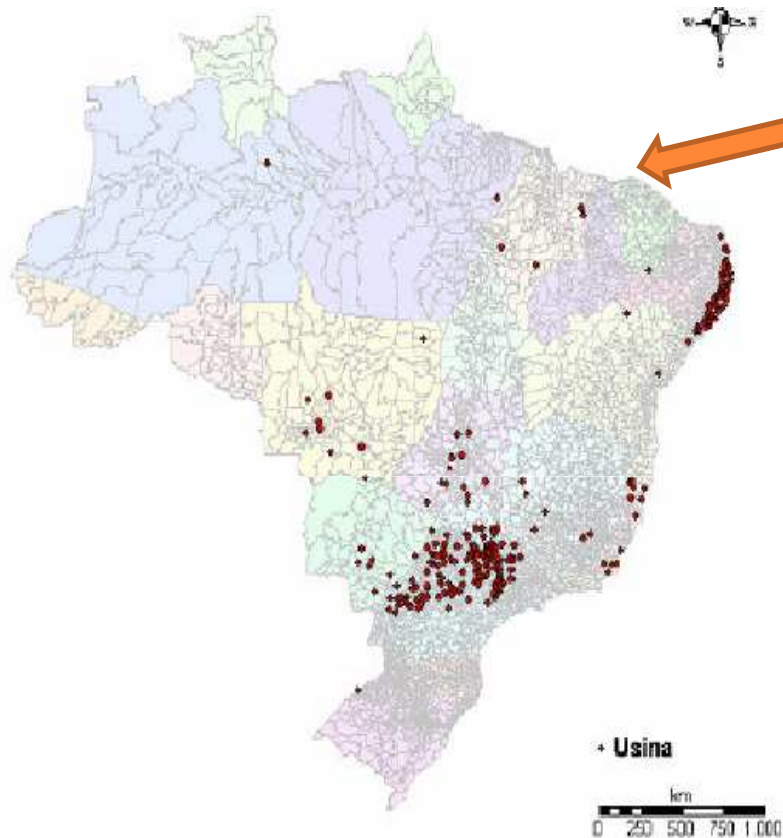
UNIVERSIDADE PAULISTA



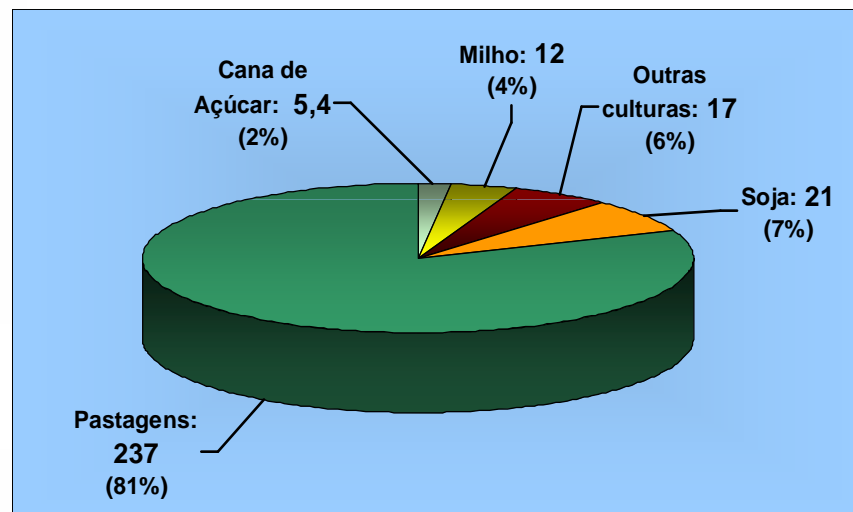
3<sup>rd</sup>  
INTERNATIONAL WORKSHOP  
ADVANCES IN CLEANER PRODUCTION

"CLEANER PRODUCTION INITIATIVES AND CHALLENGES FOR A SUSTAINABLE WORLD"

## DIPLOMACIA E ENERGIA: BIOMASSA E CULTIVO DE CANA



Área atualmente destinada ao plantio da cana para produção de etanol e açúcar 6 milhões há (0,6% do território nacional)



Fonte: Fundo Monetário Internacional, Chicago Board of Trade, José Goldemberg e Zeddie **2008**

**UNIP**

UNIVERSIDADE PAULISTA



**3rd**  
INTERNATIONAL WORKSHOP  
ADVANCES IN CLEANER PRODUCTION

05

# BRASIL: GRANDE CAPACITAÇÃO NA PRODUÇÃO DE BIOMASSA

CONDIÇÕES NATURAIS
Clima
Temperatura
Formação e característica do solo
Nível e tipo de insolação
Recursos hídricos e intensidade pluviométrica



= **VANTAGEM COMPARATIVA**

OUTRAS CONDIÇÕES
Estágio tecnológico
Recursos Humanos (abundante 1 milhão de pessoas dependem da cana)
Capacidade de Gestão



= **VANTAGEM COMPETITIVA**

Área disponível para expansão agrícola no Brasil: 90 milhões de ha (EMBRAPA) – 22% da área possível de expansão agrícola do mundo

**BRASIL:** Habilitado a ser um grande produtor mundial de produtos derivados de biomassa, com destaque para o biodiesel.



## DIPLOMACIA E ENERGIA: REUNIÕES INTERNACIONAIS

- Março 2007: Memorandum de entendimento de cooperação para o desenvolvimento de biocombustíveis para o continente
  - Novembro 2008: Conferência Internacional de Biocombustíveis (de 17 a 21 de novembro de 2008)
  - 2009: Fórum Global de Energia Renovável, México.
- \*\*\* Esforço diplomático para transformar o etanol em *commodities* na Organização Mundial do Comércio (OMC)

**UNIP**

UNIVERSIDADE PAULISTA



**3<sup>rd</sup>**  
INTERNATIONAL WORKSHOP  
ADVANCES IN CLEANER PRODUCTION

07

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Descoberta do pré-sal (2009): nova política energética?
- Investimento em expansão de termelétricas (2011): abandono da idéia de construir uma matriz energética mais verde?

## CONTATOS

Vanessa Braga Matijascic => [profa.vanessa.braga@gmail.com](mailto:profa.vanessa.braga@gmail.com)

Daniela Marques Medeiros => [danielamqmd@gmail.com](mailto:danielamqmd@gmail.com)